



# **APRESENTAÇÃO**

#### Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as "Pílulas de Aprendizagem", um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **"Pílulas de Aprendizagem"** estão organizadas, nesta **sétima semana**, com os componentes curriculares: **Língua Portuguesa**, **Física**, **Filosofia**, **Sociologia**, **História**, **Projeto de Vida e Educação Física**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Está preparado para continuar conhecendo um pouco sobre a vida de **Anísio Teixeira**? Agora, você já sabe que ele era do sertão baiano de Caetité. Foi um grande jurista, intelectual, educador e escritor brasileiro.

Anísio Teixeira foi o primeiro a implantar as escolas públicas de todos os níveis, no Brasil, cujo objetivo era oferecer educação gratuita para todos, sendo o principal idealizador das grandes mudanças que marcaram a educação brasileira no século 20.

Agora, vamos a mais uma "pílula anisiana" para você refletir um pouco:

"Como a medicina, a educação é uma arte. E arte é algo de muito mais complexo e de muito mais completo que uma ciência." (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

### RETOMADA DAS ATIVIDADES PARA OS ESTUDANTES - 3ª Série

Modalidade/oferta: Regular Semana: VII

**Componente Curricular: Sociologia** 

Tema: Capitalismo e as contradições de seu modelo de desenvolvimentos, políticas e tecnológicas

Objetivo(s): Compreender o debate sobre crescimento econômico e desenvolvimento.

Autores: Lorena Vaz, Maurício Castro, Oyama Lopes

#### I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

# TEXTO

# Desigualdade social e diferença entre classes sociais

A desigualdade social é a diferença existente entre as classes sociais ou castas dominantes e as classes sociais ou castas dominadas. Ao longo dos tempos, os sistemas econômicos e políticos das cidades foram criando mecanismos de distinção entre as pessoas. Nas chamadas sociedades estratificadas, esses mecanismos são as divisões de castas, como os nobres na Europa feudal e as castas indianas, predominantes como sistema de distinção até o século XX.

Nessas sociedades a possibilidade de mobilidade social (sair de uma casta inferior e passar para uma superior) é nula ou quase nula, sendo que a origem familiar determina a casta. O republicanismo e o capitalismo criaram outro sistema de distinção baseado na capacidade de acúmulo de capital. Esse sistema tem uma possibilidade maior de mobilidade, mas alimenta-se ferozmente da desigualdade social, que é uma barreira para o pleno desenvolvimento das sociedades capitalistas contemporâneas.

A desigualdade social não é um fenômeno novo, mas as formas mais avançadas do capitalismo (industrial e financeiro) resultaram numa intensificação dela no mundo a partir do século XIX. Outro fenômeno que a intensificou foi o colonialismo europeu sobre os países do Hemisfério Sul.

#### Disponível em:

https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/desigualdade-social.htm. Acesso em: 30 set.2020. (Adaptado).

A colonização europeia — sobretudo sobre as Américas Central e do Sul, sobre a África e sobre partes da Ásia — foi movida pelo interesse na exploração de recursos naturais. A retirada desses recursos desses locais, a exploração da mão de obra escrava ou de baixo custo e a ida de colonos para os territórios colonizados geraram um sistema desigual que perdura até hoje.

Portanto, os dados sobre a desigualdade social no mundo demonstram a existência de um verdadeiro abismo entre a minoria mais rica e a maioria mais pobre, sendo que os países mais pobres (com exceção dos Estados Unidos, que não é campeão em desigualdade, mas possui altos índices levando-se em conta o seu PIB) são campeões nos rankings sobre a desigualdade social.

O Brasil encontra-se na faixa dos países com alto índice de desigualdade social. Entre os chamados BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China, países com elevado índice de crescimento econômico e potencialidade de crescimento para as próximas décadas), o Brasil é o país com maior desigualdade social. Enquanto Índia, China e Rússia ocupam, respectivamente, 34º, 90º e 93º lugares, o Brasil está em 120º no ranking de 127 países feito pelo Ipea, em 2004, sob a medição do coeficiente de Gini. O Brasil é o país que mais concentra riqueza entre o 1% mais rico na América Latina, tendo seu coeficiente de Gini mais baixo entre os países latino americanos, ficando atrás apenas de Colômbia e Honduras.





#### II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

#### **Explorando o texto!**

- 01. (EMITec/SEC/BA 2020) Após a leitura do texto, podemos afirmar que desigualdade social e a pobreza, são a mesma coisa? Se são diferentes o que se difere entre um e outro termos?
- 02. (EMITEC/SEC/BA 2020) Quais os principais problemas decorrentes do processo de desigualdade e como ele pode ser combatido?

## Vamos continuar praticando!

- 03. "A estimativa do Banco Mundial é que cerca de 5,4 milhões de brasileiros atinjam a extrema pobreza, chegando ao total de 14,7 milhões de pessoas até o fim de 2020, ou 7% da população." Os momentos de crise como a pandemia causada pelo coronavírus atingem de modo mais evidente aos mais pobres. Um dos fatores indicativos para definir a pobreza extrema está relacionado com a segurança alimentar. O indicador de segurança alimentar é referente ao (à):
- a) segurança nos transportes de insumos agrícolas.
- b) acesso físico e econômico à alimentação saudável e adequada.
- c) condições para a reabertura do comércio de alimentos.
- d) Consumo de eletrodomésticos.
- d) limpeza de produtos comprados em mercados para a eliminação do coronavírus.

Disponível em: <a href="https://www.todamateria.com.br/questoes-sobre-desigualdade-social/">https://www.todamateria.com.br/questoes-sobre-desigualdade-social/</a>. Acesso em: 30 set. 2020. (Adaptado)

- 04. As pessoas consideradas em situação de extrema pobreza são assim classificadas de acordo com critérios estabelecidos por organismos internacionais. Sobre esse dado, avalie as proposições a seguir:
- I O cálculo adotado pelo Brasil em 2011 define extrema pobreza como aquela em que o indivíduo recebe menos de 70 reais mensais, cerca de 2,3 reais por dia.
- II Segundo a ONU e o Banco Mundial, as pessoas em situação de extrema pobreza são aquelas que vivem com menos de 1,25 dólar por dia.
- III Os critérios adotados pelo Governo brasileiro, ONU e Banco Mundial são muito distintos. Se adotada a medida internacional, teríamos no Brasil um número muito maior de pessoas classificadas em situação de extrema pobreza.

Estão corretas as alternativas:

- a) I e III.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) Todas as alternativas.
- e) Apenas a alternativa I.

Disponível em: <a href="https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-pobreza-no-brasil.htm#resposta-3849">https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-pobreza-no-brasil.htm#resposta-3849</a>. Acesso em: 30 set. 2020.





## II. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de Sociologia adotado pela Unidade Escolar.
- Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:

Estratificação Social e Mobilidade Social, Desigualdades Sociais no Brasil na América Latina e no Mundo. Sociologia. Disponível em: <a href="http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/8233">http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/8233</a>. Acesso em: 30 set.2020.

**Desigualdade Social - Brasil Escola.** Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=2W9HYYK\_Jjk">https://www.youtube.com/watch?v=2W9HYYK\_Jjk</a>. Acesso em: 30 set.2020.

Para saber mais acesse o link:

**Desigualdade social no Brasil.** Disponível em: <a href="https://www.todamateria.com.br/desigualdade-social-no-brasil/">https://www.todamateria.com.br/desigualdade-social-no-brasil/</a>. Acesso em: 30 set. 2020.

#### **IV. GABARITO COMENTADO**

#### **GABARITO COMENTADO**

**Questão 01.** Pobreza e a desigualdade são variáveis distintas, a pobreza é um conceito absoluto no que se refere aos indivíduos, e a desigualdade é quando comparamos uns aos outros". Por isto, não é correto afirmar que a desigualdade provoca a pobreza, ou o contrário, explica.

**Questão 02.** A Desigualdade Social é um problema que afeta grande parte da população mundial e brasileira, ela ocasiona danos tais como: Fome, desnutrição e mortalidade infantil; Aumento das taxas de desemprego; Grandes diferenças entre as classes sociais; Marginalização de parte da sociedade; atraso no progresso da economia do país e aumento dos índices de violência e criminalidade.

**Questão 03.** Alternativa: b. Acesso físico e econômico à alimentação saudável e adequada. A segurança alimentar é um dos fatores de maior relevância para o enfrentamento das questões geradas pela desigualdade social. 1,90 dólar é o valor estabelecido pela ONU como o mínimo necessário para as pessoas se manterem com o mínimo de para a sua subsistência: água potável, saneamento, moradia, acesso a medicamentos e alimentação segura.

**Questão 04.** Alternativa: d. A extrema pobreza é calculada pelo Governo brasileiro de forma diferente do critério adotado pela ONU e Banco Mundial. Esse fato pode causar distorções na análise dos dados de diagnóstico e de superação desse quadro social.



